

O Consórcio “Missão Educar - Professores em ação na Europa” compôs-se pelos agentes educativos ligados ao ensino público do Concelho de Torres Vedras com o intuito de criar condições que permitam a melhoria da educação no Concelho: CM Torres Vedras (coordenadora) e os Agrupamentos de Escolas Henriques Nogueira, Madeira Torres, Padre Vítor Melícias e São Gonçalo.

Esta rede educativa abrange 857 docentes, 398 funcionários não docentes e 9.799 alunos, servindo as 13 freguesias do Concelho, ou seja, 405,89 km² e 79.465 habitantes. Um dos grandes desafios hoje enfrentado é o desinteresse dos alunos no seu sucesso escolar, o que pode significar a falta de aquisição de conteúdos básicos e transversais e, com isso, a fragilização do seu percurso pessoal e profissional. Outro desafio estruturante refere-se às necessidades e expectativas que alunos e encarregados de educação têm em relação à Escola - são em maior número e cada vez mais diversas, no que toca aos alunos com situações desfavoráveis, NEE e origens culturais diversas/estrangeiros.

Os três grandes objetivos deste projeto foram:

- 1| Formar os responsáveis pela Educação Escolar do Concelho de Torres Vedras, nomeadamente docentes, responsáveis de projetos e técnicos municipais, para que sejam capazes de propor alterações nas políticas e práticas educativas do território e para que tenham condições de as levar a cabo individual e coletivamente no seu quotidiano
- 2| Aprofundar a coordenação territorial em Torres Vedras dos diferentes projetos educativos levados a cabo por Agrupamentos de Escolas e Câmara Municipal, com vista à união de esforços e partilha de visões, mas também com vista à criação de sinergias a partir da complementaridade e partilha de recursos humanos e físicos
- 3| Introduzir uma dimensão transnacional nas práticas e estratégias educativas do Concelho de Torres Vedras, abrindo espaços e redes de comunicação e intercâmbio e trazendo uma aproximação às abordagens, critérios de qualidade, estratégias e visões de outros países e da Europa

Em sede de candidatura previa-se o envio de 13 profissionais ligados à educação (12 docentes dos AE e 1 um técnico da CMTV) em mobilidades de 1 ou 2 semanas para realizar 2 tipos de atividades: Job Shadowing ou Cursos Estruturados num dos seguintes temas: aprendizagem linguística, novas tecnologias ao serviço da educação ou desenvolvimento profissional transversal. No entanto, no final realizaram-se mais 4 mobilidades, 1 professor do pré-escolar/1º ciclo de cada um dos agrupamentos envolvidos.

As necessidades que se procuraram suprir com a realização das mobilidades, atividades de integração e partilha de aprendizagens e das atividades de disseminação e exploração de resultados situam-se ao nível de: Competências Linguísticas - desenvolver competências linguísticas e descobrir outras práticas pedagógicas para o ensino da língua; Novas Tecnologias - contactar com outras realidades, instrumentos, ferramentas e dinâmicas; Desenvolvimento Profissional - atualizar os métodos e ferramentas de ensino de forma individual e integrada nos Agrupamentos; Metodologias - ter na sua rede de trabalho e de contactos uma maior diversidade de opções metodológicas; Trabalho em rede - alargar a rede de parceiros para melhorar a capacidade de reflexão e de trabalho em prol da educação; Dimensão europeia - incorporar na ação do Município e Agrupamentos uma visão crítica e alargada do seu papel, das estratégias disponíveis e dos padrões de exigência/qualidade

Os impactos e resultados atingidos permitiram:

- = Confrontar as práticas atuais dos AE com práticas novas e distintas
- = Melhorar as nossas dinâmicas de intervenção em termos das novas tecnologias
- = Perceber com outros Municípios europeus agem como facilitadores das redes e projetos educativos locais e regionais
- = Sensibilizar alunos e professores para a nossa dimensão europeia
- = Liderar um conjunto de ações de formação dentro e fora dos AE

- = Estabelecer novos contactos, parcerias e intercâmbios com escolas de outros países
- = Criar/desenvolver redes concelhias/internacionais para partilha de boas práticas e trabalho colaborativo
- = Modificar o paradigma de ação na sala de aula, centrando-o na autonomia e criatividade dos alunos
- = Desenvolver novas abordagens concelhias para o sucesso e integração dos alunos com NEE
- = Aumentar o domínio de idiomas na equipa e a diversidade de idiomas e culturas com os quais existe contacto
- = Adquirir competências no âmbito da gestão do processo educativo “Torres Vedras assume o investimento na Educação, nas suas diferentes vertentes, como estratégico e prioritário para o município, consciente de que cidadãos mais escolarizados, mais qualificados e mais esclarecidos são cidadãos com maior consciência cívica, maior capacidade crítica, mais tolerantes e potencialmente geradores de um tecido social e económico de maior qualidade.”

Do Agrupamento de Escolas Padre Vitor Melcias, participaram neste projeto os professores:

- Ana Maria Fernandes Cláudio
- Artur Jorge Anastácio Fileno Santos
- Maria Matilde da Silva Rebelo
- Elizabete Maria Galvão Jerónimo